



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais				
Título:	Reunião Ordinária N. 46				
Local:	Auditório Menor, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	13/05/2015	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

14:00h - Abertura da reunião e Aprovação da Ata da 45ª Reunião Ordinária

14:10h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

- Calendário de reuniões para o ano de 2015

- Publicação da ARP de Ranúnculo

14:20h - Rodada de Informações (conjuntura do setor) (A.E, item 1 – Estatística e item 7 Governança da Cadeia)

14:40h - Apresentação do Cenário atual da Pesquisa Nacional de Flores e Plantas Ornamentais, Estruturação da Rede de PD&I - por Carlos Castro, IAC

15:20h - Ações programadas e em execução, por Silvia van Rooijen, ABPCflor (A.E, item 4 – Defesa Agropecuária)

- Atualização dos resultados do GT Defensivos Agrícolas,

- Lei de Proteção de Cultivares,

- RNC – lei de alteração,

- ARP – e posição da descentralização

15:50h - Apresentação dos resultados e andamento dos trabalhos Produção Integrada, por José Luiz Mosca, Embrapa

16:30h - Atualização/Revisão da Agenda Estratégica 2010-2015

16:40h - Assuntos Gerais

- NCM – Clarice Simm, AFLORI

- Terceirização na Floricultura - Clarice Simm, AFLORI

17:00h - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	MANOEL JOSE GONÇALVES DE OLIVEIRA	COOPERFLORA	PR	
2	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
3	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO	CGAC/SE/MAPA	PR	
4	LAURENS SPRINGER BERENSCHOT	ABAFEP	PR	
5	ANA PAULA SÁ LEITÃO VAN DER GEEST	ABCSEM	PR	
6	SILVIA R. P. S. VAN ROOIJEN	ABPCFLOR	PR	
7	JUSMAR CHAVES	ABRACEN	PR	
8	CLARICE BOCCHESI DA CUNHA SIMM	AFLORI	PR	
9	ROSE MARY GARCIA SKELTON CELIDONIO	APROCCAMP	PR	
10	CLEISON MEDAS DUVAL	ASBRAER	PR	
11	ANELSINO DA SILVA	CEASA/Campinas	PR	
12	MAURÍCIO SHIGUENORI TACHIBANA	CNA	PR	
13	THOMAS OLIVIER REEVES DE CASTRO	CSFPO/CE	PR	
14	ANDREAS PETRUS VAN KRUIJSSEN	CVH	PR	
15	JOSÉ LUIZ MOSCA	EMBRAPA	PR	
16	CARLOS EDUARDO FERREIRA DE CASTRO	IAC	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

17	THEODORUS BREG	OCB	PR	
18	VICTOR RODRIGUES FERREIRA	SEBRAE	PR	
19	GISELE VENTURA GARCIA GRILLI	SPRC/MAPA	PR	
20	GILMAR GERMANO JACOBOWSKI	APROESC	PR	
21	DANIELA BARRETOS ANTONIOLLI	Gramalegal	PR	
22	PATRICIA DE VRIES	Emb. Países Baixos	CO	
23	MARÍLIA ANDRADE LESSA	SBFPO	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura da reunião: a 46ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais foi aberta às quatorze horas e quatro minutos do dia 13 de maio de 2015, no Auditório Menor, Sobreloja do Ed. Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Brasília/DF, pelo Presidente Manoel José Gonçalves de Oliveira, que agradeceu a presença de todos e informou que a pauta foi dividida em quatro blocos de assuntos, vinculados a Agenda Estratégica, sendo: Pesquisa; Legislação e Defesa; Produção Integrada e Padronização.

Aprovação e Assinatura da Ata da 45ª Reunião Ordinária: a ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente e pelos membros presentes na última reunião.

Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara: I) Calendário de reuniões para o ano de 2015: o Secretário, Francisco Facundo, apresentou o calendário para o ano de 2015 e solicitou que a reunião prevista para o dia 11 de novembro fosse transferida para o dia 18 do mesmo mês, devido a choque de agenda da Coordenação de Apoio às Câmaras. Com a concordância de todos, o calendário foi alterado e as datas para as próximas reuniões ficaram assim definidas: 19/08 e 18/11, ambas em Brasília; II) Informativo ASPAR: o Secretário informou que está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas> o relatório da Assessoria Parlamentar do MAPA contendo os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e são de interesse do setor. Silvia van Roijen solicitou a palavra e pediu que fosse incluído no relatório da Assessoria Parlamentar, para acompanhamento, o Projeto de Lei n. 827/2015, que altera a Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997, que institui a Lei de Proteção de Cultivares e dá outras providências; III) Assuntos tratados na reunião anterior: finalizando os informes da Secretaria da câmara, Francisco Facundo apresentou a situação dos encaminhamentos gerados na última reunião: **1.** Entrar em contato com as entidades infrequentes para solicitar um posicionamento a respeito da continuidade das mesmas como membros da Câmara – *Situação:* o Presidente informou, por e-mail, que todos os membros foram contatados para manifestarem seu posicionamento a respeito de continuar ou não a integrar a Câmara, acrescentando que muitos se manifestaram positivamente, inclusive alguns estão presentes e já encaminharam correspondência com renovação de seus representantes. Porém algumas entidades não manifestaram seu interesse e portanto, serão excluídos da composição da Câmara, sendo elas: Associação Nacional de Defesa Vegetal – ANDEF, Associação Brasileira dos Produtores de Flores e Plantas –



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

CENTRAL FLORES, Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB ; **2.** Encaminhar, ao DFIA/MAPA, até o dia 30.03.2015, uma proposta para revisão da IN 36 ou edição de um novo normativo para o registro de defensivos, por alvo biológico, para “Flores e Plantas Ornamentais”, bem como a lista de defensivos com as necessidades do setor - *Situação:* o assunto será tratado nesta reunião; **3.** Encaminhar, até o dia 20.03.15, a lista de defensivos a serem incluídos no grupo da CNA - *Situação:* foi enviado pelo Grupo de Trabalho à CNA; **4.** Encaminhar, ao Presidente da Câmara, o material resultante dos trabalhos dos dois grupos da A.E, para que ele coordene um trabalho com os membros da câmara, no sentido de indicar temas prioritários, ações a serem executadas, responsáveis por cada uma e indicação de tempo de execução - *Situação:* encaminhado do e-mail da CS, dia 30 de abril; **5.** Pautar o tema AE na próxima reunião - *Situação:* assunto na pauta da 46ª RO; **6.** Elaborar documento solicitando a criação da subcomissão de Flores e Plantas Ornamentais na Comissão Nacional de Fruticultura da CNA - *Situação:* o Presidente informou que será preparado e encaminhado pelo IBRAFLORES; **7.** Elaborar carta de agradecimento ao Deputado Junji Abe, pelo apoio prestado ao setor - *Situação:* Ana Paula enviou sugestão de texto – ofício elaborado e assinado pelo Presidente para ser encaminhado; **8.** Análise de Risco de Pragas do Ranúnculo - *Situação:* foi publicada, no DOU do dia 30 de abril, a ARP do Ranúnculo, por meio da IN nº 05/2015, aprovando os requisitos fitossanitários para importação do Ranúnculo produzido na Itália, a qual foi encaminhada, por e-mail, aos membros do colegiado, na mesma data da publicação. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Rodada de Informações - Conjuntura do setor (A.E, item 1 – Estatística e item 7 Governança da Cadeia): em continuidade à pauta, o Presidente abriu a palavra para que as entidades relatassem o panorama do setor nos últimos meses. Clarice Bocchese da Cunha Simm, representante da Associação Rio-Grandense de Floricultura - AFLORI, relatou que a venda de flores para o dia das mães foi dentro do esperado e que as compras foram de acordo com os pedidos, não gerando estoque. Falou, também, do aumento nos custos de produção, com destaque para a mão de obra, que elevou muito o seu valor e fez com que a informalidade crescesse. Cleisson Medas Duval, representante da Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural - ASBRAER, disse que as vendas em Brasília foram boas e que está dentro da normalidade. Thomas Olivier Reeves de Castro, representante da Câmara Setorial de Flores e Plantas Ornamentais do Estado do Ceará - CSFPO relatou que o comércio no estado é fraco e é difícil mensurar, visto que, existe muita informalidade no setor. Para tentar reverter esta situação, Thomas informou que está sendo construído um mercado de flores que visa alavancar o setor comercial e que o mercado está trabalhando novas formas de impulsionar o setor. Relatou, também, que as vendas para os dias das mães foram boas, impulsionadas pelas redes de supermercado. Laurens Springer Berenschot, representante da Associação Brasileira do Agronegócio de Flores e Plantas - ABAFEP destacou que as vendas para o dia das mães foram boas e que esse ano foi melhor que os anteriores. Falou, ainda, que a saída de vasos foi melhor que as de flores de corte e que, em volume, o mercado de varejo comprou menos, mas devido ao aumento nos preços o faturamento se manteve. Andreas Petrus Van Kruikssen, representante da Cooperativa Veiling Holambra - CVH, disse que no dia das mães as vendas foram boas, entretanto para os sócios da cooperativa os preços foram mais baixos que nos anos anteriores e os pedidos vieram no último momento. Informou, também, que o crescimento nas duas semanas anteriores ao dia



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

das mães foi de 2% em faturamento e em volume geral de 7%. Daniela Barretos Antonioli, representante da Associação Nacional de Grama Legal - GRAMELEGAL, falou que ainda não possui um levantamento de vendas do setor, pois irá se reunir com os produtores em junho, mas que é perceptível que houve queda na venda de gramas. Na ocasião, Daniela convidou a todos a participar do Simpósio sobre Gramados que acontecerá em Botucatu nos dias 09 e 10 de junho e informou que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento foi formalmente convidado para falar a respeito de sementes, mudas e regularização da produção. Anelsino da Silva, representante da Central de Abastecimento de Campinas – CEASA/Campinas informou que não tinha grandes expectativas de venda, entretanto, houve um aumento de 5% nas vendas em relação aos outros anos, com destaque para o setor de vasos. O Presidente falou em nome da Cooperativa dos Floricultores - COOPERFLORA e destacou que o período especulativo no ano de 2015 foi diferente, saindo de um período com preços altos e durante a semana do dia das mães os preços caíram, destacando que a cadeia como um todo obteve êxito. Gilmar Germano Jacobowski, representante da Associação de Produtores de Plantas Ornamentais do Estado de Santa Catarina – APROESC, relatou que a situação no estado é preocupante, visto que, no primeiro quadrimestre do ano a redução das vendas ficou em torno de 20%, um número significativo e que deixa os produtores preocupados. Falou, também, que o estado está trabalhando para tentar reverter a situação. Não havendo mais relatos, o Presidente deu continuidade à pauta.

Apresentação do Cenário atual da Pesquisa Nacional de Flores e Plantas Ornamentais, Estruturação da Rede de PD&I - por Carlos Castro, IAC: o Presidente ressaltou que o objetivo de se convidar o Sr. Carlos Castro é aproximar mais o setor da pesquisa. Carlos agradeceu a oportunidade e fez um convite para as comemorações que ocorrerão em junho pelo aniversário de 128 anos do Instituto Agrônomo de Campinas - IAC. Iniciando a sua apresentação, Carlos fez um breve diagnóstico e histórico da pesquisa no setor de floricultura, apresentando os números dos trabalhos realizados na década de 80 até os dias atuais. Continuou falando das pesquisas realizadas pelo IAC, destacando que aquele instituto é pioneiro na pesquisa em floricultura e plantas ornamentais no país e falou da formação da Rede Brasileira de Pesquisa em Floricultura Tropical, em 2009, que envolveu as seguintes instituições: Instituto Agrônomo - IAC, Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical - CNPMF, Embrapa Agroindústria Tropical - CNPAT, Universidade Federal do Recôncavo - UFRB e a Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPe. Falou, também, das áreas de pesquisa e inovação focalizadas na proposta da Rede, sendo: bancos de germoplasma, melhoramento vegetal, tecnologia pós-colheita, fitossanidade, fitotecnia, difusão e transferência de tecnologia e conhecimento. Finalizando a apresentação, Carlos mostrou fotos de novas espécies que serão lançadas nas comemorações de aniversário do IAC. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu a participação do Sr. Carlos e destacou que o tema “Pesquisa” faz parte da Agenda Estratégica e será tratado com mais profundidade. Relatou, ainda, sua experiência na Holanda, onde existe uma rede que funciona muito bem, visto que, cada parte do processo de pesquisa e produção é realizada separadamente nos centros de excelência do País, ganhando muito em eficiência. Ana Paula, solicitou a palavra e falou do 20º Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais, que acontecerá no mês de setembro em Piracicaba-SP, destacando que será uma excelente oportunidade do setor produtivo se aproximar da pesquisa. Gilmar Jacobowski falou da importância da pesquisa e relatou que, na Empresa de Pesquisa



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI o número de pesquisadores na área de floricultura foi reduzido de 15 para 2 e que no final do mês ele se desligará da Empresa, restando então apenas 01 pesquisador. Falou, também, que na área de arroz, a empresa consegue lançar um novo cultivar a cada dois anos, devido à rede bem estruturada que eles possuem.

Ações programadas e em execução, por Silvia van Roijen, ABPCflor (A.E, item 4 – Defesa Agropecuária):

I) Atualização dos resultados do GT Defensivos Agrícolas: Silvia van Rooijen relatou que o MAPA está trabalhando na alteração da IN nº 36, dispensando a comprovação de eficácia de um produto para registro, necessitando apenas um relatório técnico de eficiência, o que ajuda e muito no registro de Defensivos Agrícolas. Falou, ainda, que esta proposta está no Setor Jurídico do Mapa e sendo aprovada entrará em vigor após a assinatura. Silvia destacou que essa medida não resolve na totalidade o problema, visto que, de acordo com um levantamento realizado pelo IBRAFLOR, existem mais de 2.000 espécies aguardando aprovação de produtos. Silvia informou que representantes do GT apresentaram, ao Diretor do DFIA/MAPA, Sr. Girabes Ramos, um dossiê com a situação atual da floricultura e que estão pleiteando o agrupamento das espécies da floricultura em 05 grandes categorias: Flores e folhagens de corte; Plantas envasadas e ensacadas; Bulbos e Rizomas; Gramas e Plantas Ornamentais. Silvia explicou que, com o agrupamento, a indústria fará o registro para a categoria e não por espécie, o que representa um ganho muito grande para o setor e destacou, ainda, que se aprovado o agrupamento, este será apenas o primeiro passo, visto que as Indústrias detentoras das moléculas devem dar entrada no pedido do registro dos produtos para as categorias; **II) Lei de Proteção de Cultivares:** em relação ao Projeto de Lei de Proteção de Cultivares, Sílvia explicou que o mesmo foi arquivado, devido ao procedimento adotado no Congresso que arquiva os projetos que não foram aprovados ao final de cada legislatura, e que para ser desarquivado é necessário que o parlamentar autor do projeto faça a solicitação. Como o Projeto envolvia três parlamentares, o desarquivamento demorou e a Frente Parlamentar da Agricultura elaborou outro projeto com autoria do Deputado Federal Dilceu Sperafico, ficando, portanto, dois projetos com a mesma matéria em andamento. Silvia disse acreditar que os dois projetos sejam fundidos para dar origem à apenas um e que o Grupo de Trabalho está acompanhando a tramitação; **III) RNC – lei de alteração:** referente ao Projeto de Lei de alteração do Registro Nacional de Cultivares, Silvia informou que a situação é diferente, visto que, o PL já havia sido aprovado pela Câmara, e só são arquivados projetos que ainda não foram aprovados em pelo menos uma comissão. Desta forma, o PL foi encaminhado ao Senado e o GT está trabalhando junto à Senadora Ana Amélia Lemos para que ela assuma a condução do Projeto, mas isso ainda não está definido; **IV) ARP – posição da descentralização:** Silvia falou da importância da publicação da Análise de Risco de Pragas do Ranúnculos, que beneficiará famílias do Rio de Janeiro atingidas pelas chuvas de 2011 e serão utilizadas na produção dos buquês a serem entregues aos atletas nas Olimpíadas de 2016. Silvia destacou que essa aprovação possibilita que o setor pleiteie outras espécies e solicitou dos membros indicação de 10 projetos que possuam estudos finalizados na área de flores e plantas ornamentais para se realizar um projeto piloto em São Paulo, com o objetivo de dar maior celeridade na aprovação pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O Presidente sugeriu que se estabelecesse uma data para que os membros enviem as sugestões de projetos e ficou definida a data final de 31 de maio. Francisco Facundo solicitou à Silvia um texto para ser circulado, por e-mail, entre os membros explicando



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

os requisitos necessários que os projetos devem atender para participar do Projeto Piloto. Sílvia falou, ainda, do Projeto de Lei nº 7.735/2014, que dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético que foi aprovada em 27 de abril e que deverá ser regulamentado, ressaltando a importância de se acompanhar essa regulamentação, para que isso não prejudique o setor.

Encaminhamento: elaborar um texto para ser circulado entre os membros, solicitando a indicação de projetos que possuam estudos finalizados na área de flores e plantas ornamentais, para a participação em um Projeto Piloto executado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento –**Responsável:** Silvia van Roijen, ABPCflor e Secretaria da Câmara.

Apresentação dos resultados e andamento dos trabalhos de Produção Integrada, por José Luiz Mosca, Embrapa: o Presidente convidou, para falar do tema, o Sr. José Luiz Mosca que se apresentou e passou a palavra a Gisele Ventura Garcia Grilli para que ela se apresentasse. Gisele iniciou falando que responde pela Divisão de Produção Integrada na área de hortaliças, flores e plantas ornamentais e falou que a Divisão vem realizando um trabalho visando à regulamentação de produção integrada para flores, que já está pronto, necessitando apenas atender a uma solicitação do jurídico, para ser publicado. Informou, também, que o Mosca é o Presidente da Comissão responsável e que ele atualizará a Câmara do andamento do processo. Mosca iniciou a apresentação, disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>, fazendo um histórico da Produção Integrada e apresentando as Comissões de Assessoramento da Produção Integrada no Brasil. Falou, também, que as Normas são feitas por produto e que o projeto de flores é a primeira regra para a propriedade agrícola e não só para o produto, certificando várias espécies de flores. Mosca apresentou, ainda, a composição das Comissões responsáveis pelo processo de Flores e relatou como foi elaborada a Norma de Certificação, que depois de passar por todas as comissões foi submetida ao Jurídico, que a devolveu solicitando que cada item seja justificado legalmente e tecnicamente. Mosca informou que já iniciou o trabalho de justificativa dos itens, mas solicitou a ajuda dos membros da Câmara, visto que, a Norma envolve diversos temas que não são da sua especialidade. Gisele solicitou a palavra e explicou que essa atitude do Jurídico não é exclusiva para a Norma de flores e que esse posicionamento vem sendo adotado para todas as Normas a serem publicadas. Destacou, ainda, que a Norma está bem escrita e desenvolvida, mas precisa ser justificada item por item para ser aprovada. Mosca solicitou, então, que os membros da Câmara o auxiliem na justificativa e perguntou se poderia enviar por e-mail aos membros para obter as contribuições. Silva destacou que se o processo for realizado dessa forma, alguns itens podem receber várias justificativas diferentes e alguns não receber nenhuma, dificultando o processo. O Presidente concordou e disse que já existe uma Comissão responsável por esse trabalho e sugeriu que os membros auxiliassem essa Comissão para que o trabalho fique mais organizado. Diante da proposta Gilmar, representante da APROESC, e Carlos, representante do IAC, se dispuseram a auxiliar nas justificativas da Norma. Mosca se comprometeu, então, a enviar a planilha com os itens à Comissão para a realização do trabalho. O Presidente sugeriu, ainda, a criação de dois Grupos de Trabalho, um para tratar de Produção Integrada e outro para falar da formação de uma Rede de Pesquisa para o setor de Flores. Com a concordância de todos, ficou instituída a criação dos dois Grupos de Trabalho, sendo que o GT de Pesquisa será coordenado pelo Carlos Castro – IAC, auxiliado por Ana Paula Sá Leitão Van Der Geest - ABCSEM e Marília



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Andrade Bessa – SBFPO e o GT de Produção integrada será coordenado pelo José Luiz Mosca – Embrapa. O Presidente solicitou, então, que Francisco Facundo reservasse espaço no período da manhã do dia 19 de agosto para que os GT se reúnam.

Encaminhamentos: I) enviar planilha com os itens da Norma de Produção Integrada à Comissão, coordenada pelo Presidente Manoel de Oliveira, para serem justificadas juridicamente e tecnicamente até o dia 30 de maio. **Responsável:** José Luiz Mosca – Embrapa; II) reservar espaço para reunião dos Grupos de Trabalho, no dia 19 de agosto, no período da manhã. **Responsável:** Secretário da Câmara, Francisco Facundo.

Atualização/Revisão da Agenda Estratégica 2010-2015: continuando a reunião, o Presidente falou do trabalho realizado por dois grupos coordenados pela Ana Paula e pelo Renato Opitz de revisão da Agenda Estratégica e que o próximo passo é juntar os trabalhos para circular entre os membros para aprovação.

Encaminhamento: reunir o trabalho de revisão da AE, realizado pelos dois grupos e circular entre os membros da Câmara para análise e aprovação. **Responsáveis:** Manoel de Oliveira, Presidente e Secretaria da Câmara.

Assuntos Gerais: encerrando a reunião, o Presidente falou que as pautas das próximas reuniões devem conter itens relacionados à Agenda Estratégica, a exemplo desta que continha 04 itens constantes da AE. O Presidente solicitou, então, que os membros colaborem com a elaboração das pautas sugerindo temas relacionados à AE, visando um trabalho mais efetivo da Câmara e que os temas sejam correlacionados a outros temas, para que seja trabalhado com mais profundidade. Como exemplo, o Presidente citou a normatização da Nomenclatura de Circulação de Mercadorias – NCM, que envolve temas como a informatização, automação, codificação e padronização, que devem ser trabalhados em profundidade, pois além de fazer parte da AE é de suma importância para o setor. Para falar do assunto na próxima reunião, o Presidente solicitou a indicação de algum especialista para apresentar o assunto e fomentar o debate na Câmara. Andreas - CVH se disponibilizou a conseguir um profissional para falar do tema e o Presidente se comprometeu a contatar a GS1 para ver a disponibilidade de alguém para tratar sobre o assunto. Para tratar do assunto “Terceirização na Floricultura”, o Presidente solicitou que o Secretário entrasse em contato com a CNA para ver a disponibilidade de um profissional para falar na Câmara.

Encaminhamentos: I) pautar para a próxima reunião o assunto “Nomenclatura de Circulação de Mercadorias – NCM”, para o qual Andreas e o Presidente indicarão profissionais (da CVH e GS1) aptos a tratar o tema. **Responsáveis:** Andreas Petrus Van Kruijssen, da CVH e Manoel de Oliveira, Presidente; II) pautar para a próxima reunião o assunto “Terceirização na Floricultura”, para o qual Francisco Facundo verificará a disponibilidade de um profissional da CNA falar na Câmara. **Responsável:** Francisco Facundo, Secretário da Câmara.

Encerramento: o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assunto, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e cinquenta e quatro minutos, e eu, Caroline Stephany Inocência, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	Auditório Menor, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF		
Data da reunião:	19/08/2015	Hora de início:	14:00
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------